

Maratona científica: desenvolvendo saberes e o pertencimento ao IFRS

¹Krîshina Pereira Almeida, ¹Carla Pereira Wenderroschs Gomes, ¹Aline Sezimbra Sena
*Patrícia Anselmo Zanotta
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande.
Rio Grande, RS, Brasil

O ensino remoto emergencial, decorrente da pandemia do SARS-CoV-2, demandou modificações na metodologia de ensino nos cursos técnicos integrados ao ensino médio no campus Rio Grande do IFRS, as quais exigiram de alunos e professores uma readequação ao processo de ensino e aprendizagem. No que tange às disciplinas da área de Química, foram necessárias estratégias que amenizassem a impossibilidade de se realizar aulas práticas experimentais no laboratório. Em vista deste cenário, elaborou-se o projeto de ensino “Recursos didáticos para o ensino de química”, o qual busca contribuir para que as dificuldades previamente citadas possam ser superadas. As pesquisas iniciais sobre metodologias que despertam maior interesse por parte dos alunos apontaram para o uso de atividades lúdicas e de competições. Com relação aos meios de comunicação que atinjam um maior número de pessoas, se analisou que os estudantes utilizam, em sua maioria, a rede social Instagram, o que levou a criação de um perfil na mesma cujo nome é “@labquimicaif”. Além disso, identificou-se a necessidade de fortalecer o pertencimento dos alunos ao IFRS, especialmente dos alunos do 1º ano, pois estes tiveram apenas um mês de ensino presencial no campus, tempo insuficiente para que os alunos criassem um vínculo forte com a instituição. Assim, objetivando repensar novos meios de interação e integração social entre os estudantes e, ao mesmo tempo, desenvolver saberes científicos, foi proposta uma competição denominada “Maratona científica e de integração: integrar pela ciência”. O evento foi organizado pelas participantes dos projetos de ensino e de extensão referentes à área de química, mas contou com a participação de diversos servidores do campus. Os materiais como regulamento, tarefas e devolutivas foram organizados em uma pasta no Google Drive, a divulgação destes ocorreu por meio do perfil público e pelo e-mail dos representantes das equipes. No perfil, além das informações sobre a maratona, também são divulgadas olimpíadas científicas, simuladores alusivos à Química e compartilhamento de outras ações dos referidos projetos. Como resultados, obtiveram-se o envolvimento dos indivíduos como equipes, participações em olimpíadas científicas, produções de conteúdos explicativos como cartazes sobre o devido descarte de EPI’s recomendados para a prevenção e controle da disseminação do SARS-Cov-2 e também uma maior divulgação dos projetos e conteúdos científicos para a comunidade externa ao IFRS através do perfil na rede social. Espera-se que as atividades descritas neste trabalho possam ser realizadas de forma presencial no próximo ano, aumentando a sua abrangência.

Palavras-chave: Química. Maratona científica. Pertencimento.

Nível de ensino: Ensino Médio/Técnico

Área do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Trabalho executado com recursos do Edital PIBEN (Bolsas de Ensino).